



ESTADO DO PARANÁ  
POLICIA MILITAR  
ESTADO MAIOR  
5.<sup>a</sup> SEÇÃO



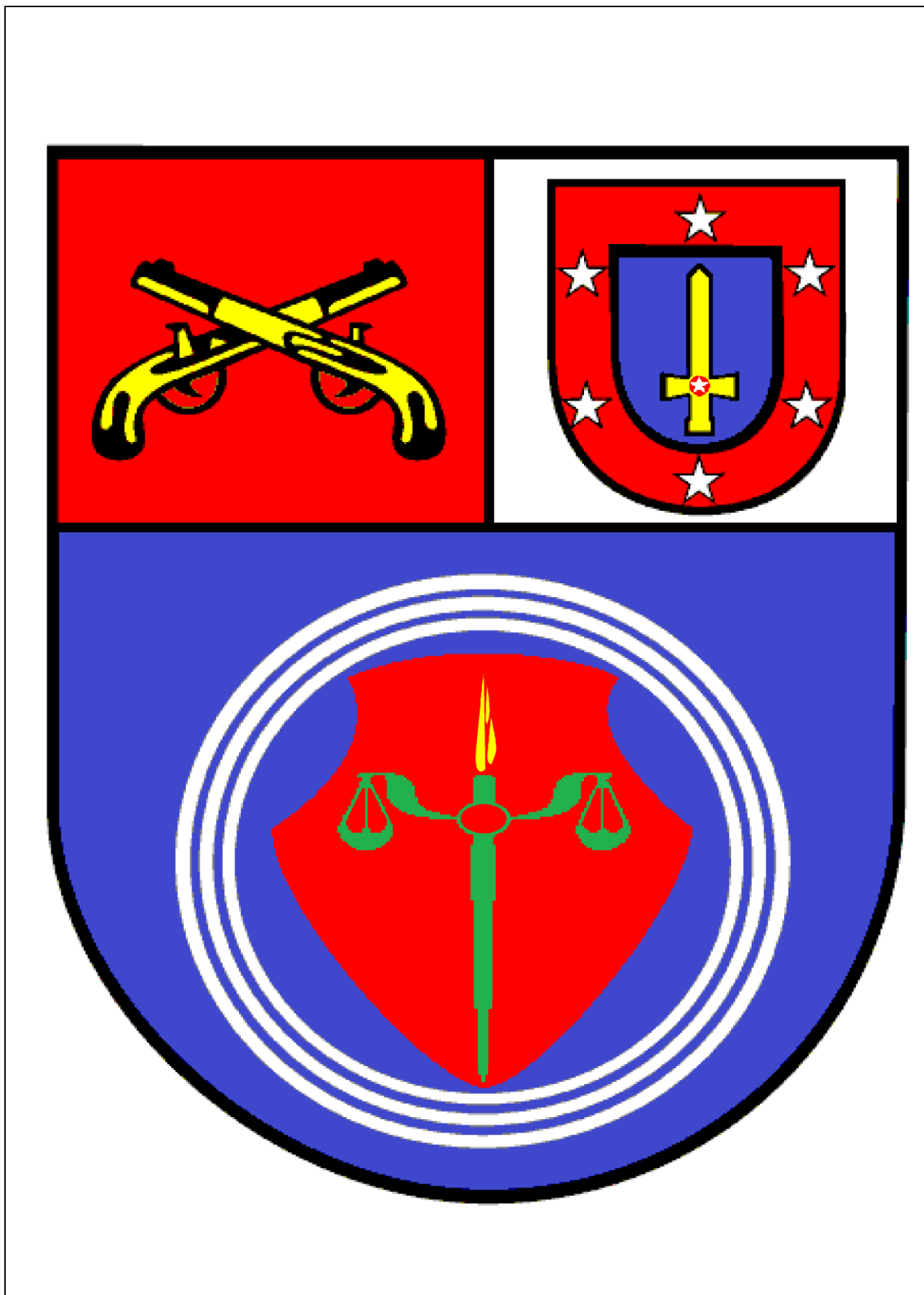
DISTINTIVO DA SEÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Autoria:

Ten.-Cel QOPM Walfrido Takasaki Costa.



ESTADO DO PARANÁ  
POLICIA MILITAR  
ESTADO MAIOR  
5.ª SEÇÃO



Assinatura Avançada realizada por: **Walfrido Takasaki Costa** em 07/07/2021 15:34. Inserido ao protocolo **17.837.804-0** por: **Walfrido Takasaki Costa** em: 07/07/2021 15:33. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código: **f217d77aa558871a2567dbb367c68c44**.



**ESTADO DO PARANÁ**  
**POLICIA MILITAR**  
**ESTADO MAIOR**  
**5.ª SEÇÃO**



## Breve Referência:

A Seção de Assistência Social da PMPR, SAS – PMPR ou DP-7, estrutura pertencente a Diretoria de Pessoal, conforme previsto no Decreto Estadual nº 7.339, de 08 de junho de 2010, Regulamento Interno e dos Serviços Gerais da Polícia Militar do Paraná, RISG, tem a seu encargo a realização de diversas missões, entre elas, aquelas relacionadas com as seguintes atividades:

Promover as atividades de assistência social e assistência religiosa aos integrantes da PMPR e dependentes; promovendo atividades que promovam bem-estar social e espiritual dos integrantes da PMPR, da ativa e inativos, bem como de seus dependentes, visando à melhoria da qualidade de vida;

Acompanhar pacientes pertencentes ao Público Interno da PMPR, auxiliando-os durante o tempo em que estiverem em tratamento;

Promoção de Projetos e Programas Sociais;

Encaminhar pacientes aos diversos órgãos e entidades após o diagnóstico social;

Fazer contatos com outros órgãos, visando ao intercâmbio do serviço de assistência social;

Realizando visitas domiciliares e hospitalares, quando necessário, para melhor diagnóstico e intervenção social;

Orientar os dependentes de militares estaduais falecidos, promovendo as medidas necessárias, quando for o caso, em relação a direitos definidos em leis e regulamentos;

Promover atividades voltadas à orientação sobre a qualidade de vida do militar estadual, buscando aperfeiçoar as relações familiares, sociais e profissionais;

Providenciar o atendimento biopsicológico aos militares estaduais envolvidos em ocorrências de alto risco;

Promover a participação de militares estaduais, em processo de transferência para a inatividade, em atividades de reconstrução acerca da rede das estruturas biopsicológicas e ambientais do ser humano;

Promover campanhas na Corporação para prevenir problemas de ordem biopsicológica.



**ESTADO DO PARANÁ**  
**POLICIA MILITAR**  
**ESTADO MAIOR**  
**5.ª SEÇÃO**



## **Premissa:**

As definições de Heráldica utilizadas no distintivo da SAS, Seção de Assistência Social da PMPR, ajustam-se aos conceitos originais desta área de conhecimento, ou seja, dos tempos primordiais, quando do surgimento dos comportamentos que buscavam identificar participantes de batalhas e suas origens. Também, com os conceitos relacionados a Marca e Logomarca.

Conceitualmente, a linguagem heráldica era, na sua origem, definida pelo próprio portador da imagem. O surgimento de regras específicas para elaboração e concessão de brasões ocorreu por volta do Século XV; para controlar e elitizar seu uso, movimento facilmente observável na Cultura Ocidental.

Naquela época, adotou-se o conceito de que a referência para descrição de determinada imagem deveria ser a do portador do escudo. Contudo, recentemente, tais conceitos foram revistos, dentro da percepção abordada pela Teoria Geral das Representações, a Semiótica, que considera os signos, sob todas as formas e manifestações que assumem.

Quando, na composição de uma imagem utilizam-se letras, palavras, frases, a referência é tomada a partir do observador; por simples análise, tem-se que, toda a informação escrita baseia-se neste ponto de vista. Neste aspecto, quando certa informação é escrita pelo ponto de vista do portador da imagem e, simultaneamente, observada por alguém que esteja postado frente deste, existe a necessidade de fazer o espelhamento da daquilo que é visto, para permitir o entendimento de seu significado.

Assim, chega-se à análise tida na Teoria da Comunicação, referente aos conceitos de marca e logomarca; neste aspecto, entende-se que, um signo, um símbolo ou um ícone, é construído para passar uma informação para alguém. Logo, a percepção a ser considerada é a do observador.

Estes breves esclarecimentos se fizeram necessários, tendo em vista a percepção de diversos entendimentos em relação à temática relacionada a área de comunicação institucional existente na PMPR. Com a visão de que os conceitos da Heráldica Tradicional servem de base para emblemas e distintivos atuais, contudo, não podem ser limitantes; dado que, a comunicação é um processo dinâmico, variável ao longo do tempo, será feita a descrição do distintivo e seu significado simbólico. A linguagem a ser utilizada será a atual, sendo referenciada, em alguns casos, com a linguagem característica da Heráldica.



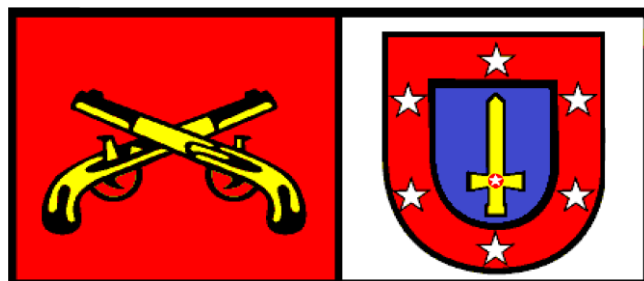
**ESTADO DO PARANÁ**  
**POLICIA MILITAR**  
**ESTADO MAIOR**  
**5.<sup>a</sup> SEÇÃO**



### **Descrição do Distintivo da SAS / DP:**

O distintivo da Seção de Assistência Social, SAS, da Diretoria de Pessoal, criado em 2016, é composto de um escudo tipo português cortado, com campo, na cor azul.

Na parte superior, contém chefe partido com as seguintes características:



No canto a esquerda, um campo, na cor vermelha, contendo a figura de duas pistolas cruzadas (Marca Harpers Ferry Modelo 1806, calibre .54, de pederneira), na cor amarela;

No canto a direita, um campo, na cor branca, contendo a figura de um escudete português, com campo, na cor vermelha, com seis estrelas, na cor branca, dispostas espacialmente, em forma de um hexágono; ao centro, a figura de um escudete português, com campo, na cor azul, ao centro deste, a figura de uma espada, com a ponta voltada para cima, em amarelo, a qual possui no guarda-mão da empunhadura, a figura de uma estrela de cinco pontas, de proporções pentagonais, na cor branca, sobre círculo em vermelho.



**ESTADO DO PARANÁ**  
**POLICIA MILITAR**  
**ESTADO MAIOR**  
**5.ª SEÇÃO**



O terço médio e inferior, no campo na cor azul, possui as seguintes características:



Dispostos de modo centralizado, três círculos concêntricos, na cor branca; tendo, ao centro, um escudete, na cor vermelha, com a forma que representa o fruto do pinheiro (pinhão); sobre este escudete, está a figura de uma cruz estilizada, na cor verde e, no ápice desta, a figura de três chamas, na cor amarela.

### **Interpretação:**

**As pistolas cruzadas:**



Originadas do símbolo oficial de Polícia Militar dos EUA, adotado em 1923. Relaciona-se com as polícias militares pela adoção, em 1942, quando da convocação de um contingente de policiais paulistas, incorporados à Força Expedicionária Brasileira — FEB, por ideia do General Mascarenhas de Moraes, naquela ocasião surgiu o pensamento do uso símbolo como maneira de identificar as tropas no teatro de guerra. Os americanos usavam os mesmos uniformes e insígnias, foram estes que forneceram, equipamento, armamento e treinamento, assim, se justifica a razão para usar a insígnia das pistolas cruzadas.

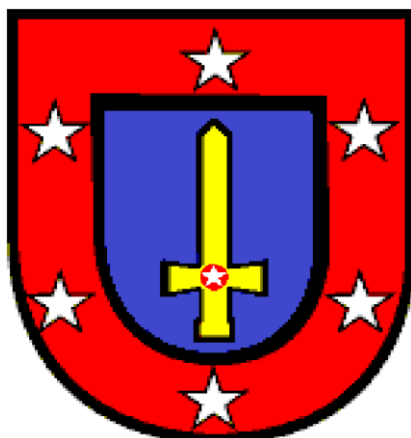




**ESTADO DO PARANÁ**  
**POLICIA MILITAR**  
**ESTADO MAIOR**  
**5.ª SEÇÃO**



O escudete português:



A representação apresentada pelo escudete português, com campo, na cor vermelha, contendo outro escudete, com campo na cor azul, com a espada ao centro; tem como interpretação o seguinte:

A estrela de cinco pontas, de proporções em conformidade com um pentágono regular. Significa a estrela da criatura, tendo sua vida cheia da presença do Espírito Santo. Faz alusão ao Homem Vitruviano, de Leonardo da Vinci, representa a criatura dominando os quatro elementos, o Ar, o Fogo, a Água e a Terra, conceito tido por filósofos da antiguidade, que interpretavam a realidade como se tudo fosse constituído por estes elementos. Os primeiros cristãos faziam alusão do pentagrama, como o símbolo das cinco chagas de Cristo. É, também um sinal de força e energia.

A figura da estrela de cinco pontas, é repetida sete vezes, representado as sete virtudes, em oposição aos sete pecados capitais, sendo elas: a bondade ou benevolência, a temperança, a castidade, a caridade, a humildade, a diligência e a paciência.

Também representam as sete virtudes cristãs ou celestiais, assim definidas:

>>> quatro virtudes cardeais, objeto de extensa reflexão por Tomás de Aquino. Citadas na Bíblia, no Livro da Sabedoria, Capítulo 8, Versículo 7 da seguinte maneira: ("E se alguém ama a justiça, saiba que as virtudes são frutos da Sabedoria: ela ensina a temperança e a prudência, a justiça e a fortaleza, que são os bens mais úteis na vida").0

>>> três virtudes teológicas, citadas na Bíblia, em 1ª Carta aos Coríntios Capítulo 13, Versículo 13, da seguinte maneira: ("Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três, mas o maior destes é o amor

Seis destas estrelas estão dispostas, entorno do escudete central em azul, de modo a formar a imagem de estrela de seis pontas, hexagonal, por meio do traçado de uma linha de união entre estas. Tal representação reforça a simbologia judaico-cristã da Estrela de Davi ou Escudo de Davi.



**ESTADO DO PARANÁ**  
**POLICIA MILITAR**  
**ESTADO MAIOR**  
**5.ª SEÇÃO**



O hexagrama é um símbolo usado a milênios, por diversos povos, não só cristãos ou judeus, sua imagem pode ser vista também na arte muçulmana e na decoração de muitas catedrais cristãs da Idade Média.

Tal imagem, representa uma pequena fração de tropa, pequeno exército, em disposição de guarda. Também estão representados, desta maneira, duas Trindades que se complementam, Pai, Filho e Espírito Santo e a Sagrada Família. Representa, também, a relação entre Corpo, Espírito e Alma, com sua finalidade a partir da percepção do conceito Pai, Filho e Espírito Santo.

A sétima estrela, colocada na espada, representa a virtude que se destaca na estrutura do seu portador, aquela que é seu ponto mais forte. Entende-se que é um aspecto variável, de acordo com as características de cada militar.

A espada representa o poder, sendo uma arma branca, necessita da condução e da força do agente para cumprir sua finalidade. É símbolo do poder militar, da nobreza e dos valores morais mais elevados, representa a justiça e a paz, também, a governança ou regência, com justiça e equilíbrio.

Seu manejo requer um grande guerreiro, com qualidades que incluem, “um coração puro, isento do mal” e possuir todos os membros do corpo em perfeito equilíbrio. Temos nas “lendas arturianas” claras referências a estas características. Também na tradição cristã, conhecendo a vida de Galgano Guidotti, jovem que 32 anos decidiu mudar sua e seguir os ensinamentos de Jesus, após visões do Arcanjo Miguel. Neste caso, existe uma espada cravada numa pedra, na Capela de Montesiepi, localizada na região da Toscana, Itália.

Com referência ao Arcanjo Miguel, vale lembrar que este é tido como chefe supremo do exército dos céus, aquele que defende o trono celestial, também, conhecido como o Arcanjo da Justiça e Arcanjo do arrependimento, o grande combatente e vencedor das forças do mal.

A espada, como arma, pode ser usada tanto em golpes de ataque, como arma de defesa. Tal característica a diferencia muito das armas de arremesso. Pode ser dito que, representa o governante que se coloca nas mãos de Deus para melhor governar, assim como, as forças que se colocam na mão do governante para realizar o mesmo objetivo. Pode ser visto isto sintetizado pela frase da oração de São Francisco de Assis: “Senhor fazei de mim instrumento de Vossa Paz”.

Assim, na percepção militar, o comandante se coloca na mão de Deus e a tropa se coloca na mão do comandante. É uma outra maneira de entender a arte do guerreiro da espada, onde, espadachim e espada se tornam um só seguindo o fluxo da energia ki universal.





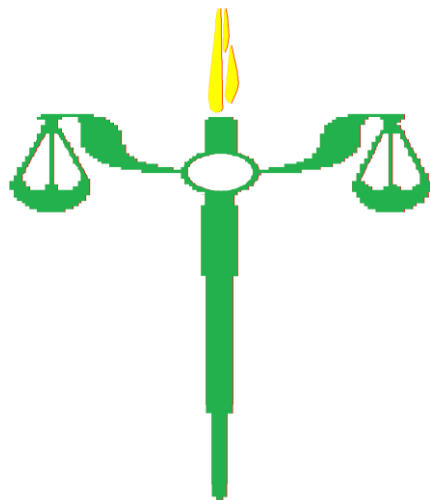
**ESTADO DO PARANÁ**  
**POLICIA MILITAR**  
**ESTADO MAIOR**  
**5.ª SEÇÃO**



## O símbolo principal da SAS:

É constituído pela estilização de uma figura em formato de cruz. Tal se dá a partir da composição de três símbolos, representativos das áreas de atuação da Seção de Assistência Social, da Diretoria de Pessoal, que são os seguintes:

- >>> a Cruz, representando a área de Capelania;
- >>> a Balança e a Tocha, representando a área do Serviço Social e
- >>> a letra “Psi”, de origem grega, representando a área de Psicologia.



A representação da área de Capelania, está adequada às suas origens de natureza cristã, quando, em tempos de guerra, na Europa da idade Moderna, era costume montar uma tenda especial, que levava o nome de capela, no acampamento militar, nesta, existia um sacerdote realizava as funções religiosas e aconselhamento espiritual. Estas atividades foram mantidas no âmbito militar até agora.

Assim, se manifesta indissociável a ideia de apoio espiritual, no Ocidente, nas instituições militares, com ligações afetas a religião cristã.

Importante ser destacado que, desde o início dos tempos, nas civilizações primitivas; a presença do ofício dos sacerdotes, junto daquelas pessoas que tem o poder de decisão e liderança, chefes de estado, comandantes militares, entre outros; sempre foi percebida como de fundamental importância.



**ESTADO DO PARANÁ**  
**POLICIA MILITAR**  
**ESTADO MAIOR**  
**5.ª SEÇÃO**



Recorda-se que, nos primórdios de algumas civilizações, a figura de maior autoridade em uma Sociedade, era identificada como um deus, depois, passou-se a identificar tal pessoa como aquela que falava com Deus, posteriormente, passou-se a entender-se esse líder como aquele que foi escolhido por Deus, e, mais recentemente, como sendo aquela pessoa cujo povo, inspirado por Deus, escolheria.

Nota-se que, a questão religiosa sempre esteve presente, ligada com a questão da liderança. Noutro aspecto, temos a função de acolhimento e orientação da Sociedade, a ser realizada pelo sacerdote.

Destaca-se, um conceito importante a ser considerado em relação ao operador desta área, o sacerdote; este, deve ter como característica fundamental, a ordenação sacerdotal, seu compromisso maior é para com DEUS, sendo, necessário passar por ritos específicos para poder exercer seu ofício.

Desta maneira, não é qualquer pessoa que pode desenvolver esta prática. Ou seja, não basta ter apenas formação acadêmica para cumprir esta missão. É essencial ter passado pela ordenação sacerdotal e fazer o juramento sacerdotal. O sacerdote é visto como alguém que é tirado do meio do povo e representa o povo na relação com Deus.

Conforme este entendimento, a autoridade do sacerdote é dada por DEUS.

A exemplo disto temos, na Bíblia, a seguinte citação:

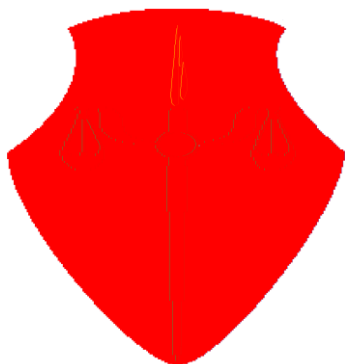
*“ Depois subiu à montanha e chamou a si os que Ele queria, e eles foram até ele. E constituiu Doze, para que ficassem com ele, para enviá-los a pregar e terem autoridade para expulsar demônios ” (Mc 3,13-15)”*

A percepção das missões da Capelania, deduzidas da base das principais tradições religiosas observadas na Sociedade, permite o entendimento da lógica em fundamentar o símbolo da Seção de Assistência Social, utilizando-se a imagem de uma cruz estilizada.

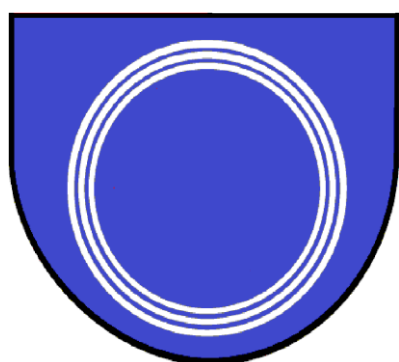
As três chamas, no alto da cruz, representam a Santíssima Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo.



**ESTADO DO PARANÁ**  
**POLICIA MILITAR**  
**ESTADO MAIOR**  
**5.ª SEÇÃO**



O escudete, com a forma que representa o fruto do pinheiro (pinhão), faz referência ao povo paranaense e ao Brasão da PMPR



Os círculos concêntricos representam os três níveis de sigilo ou os três níveis em que podem ser analisadas a vida privada. Num conceito no qual se entende que, no núcleo, figura o âmbito do segredo, seguido do círculo da intimidade e, por fim, na esfera mais ampla, o da privacidade.



A representação do Serviço Social se dá a partir da compreensão de que os símbolos, desta atividade, constam representados. Tais símbolos são: a balança e a tocha.

Importante lembrar que tal atividade também teve origem a partir da atividade religiosa.



A representação da área da Psicologia se dá a partir da percepção do símbolo desta atividade, como componente da cruz estilizada, pois, os braços da cruz são formados a partir da letra “ Psi ”, do alfabeto grego.



**ESTADO DO PARANÁ**  
**POLICIA MILITAR**  
**ESTADO MAIOR**  
**5.ª SEÇÃO**



Em todo o conjunto, pode ser percebida uma linha, na cor preta, que une e delimita os elementos. Esse item da composição faz referência a necessidade de existir uma visão sistêmica das estruturas que integram Polícia Militar do Paraná.

Neste sentido, tem-se na visão do distintivo, como brasão dividido em três áreas principais, a seguinte interpretação:

O chefe partido, contendo representação da Visão e Valores.

Neste, temos a visão da corporação, que coincide com a das demais instituições militares, representada pelas pistolas cruzadas, no canto esquerdo.

Temos no canto direito a representação dos valores em que se fundamentam a corporação. Nesta podem ser percebidos profundas ligações com a Cultura Judaico-Cristã e com os valores da cultura ocidental.

O terço médio e inferior, apresenta a referência da missão do órgão, unidade, subunidade, seção ou subseção etc...

## Significação das Cores:

A cor amarela, representa o ouro, indicando nobreza, riqueza, esplendor, glória, poder e força.

A cor vermelha, representa o derramamento de sangue, sacrifício, valor, galhardia, nobreza e soberania.

A cor Branca, a justiça, benignidade, clemência, generosidade, amor, pureza, saúde e constância

A cor azul, representa justiça, nobreza, perseverança, zelo e lealdade.

A cor verde, representa, esperança, amizade, fé, juventude, bons serviços prestados e liberdade.

A cor preta, representa, a prudência, sabedoria, moderação e firmeza de caráter.



**ESTADO DO PARANÁ**  
**POLICIA MILITAR**  
**ESTADO MAIOR**  
**5.ª SEÇÃO**



**Padronização das cores:**

**Cores no Sistema CMYK:**

(vermelho)	0/100/100/0
(azul)	0/0/100/0
(verde)	100/0/100/10
(amarelo)	0/0/80/0
(branco)	0/0/0/0
(preto)	0/0/0/100



**ESTADO DO PARANÁ**  
**POLICIA MILITAR**  
**ESTADO MAIOR**  
**5.ª SEÇÃO**



## Referências:

### **O Homem e seus Símbolos,**

Carl G.Jung, Henderson, Joseph L., von Franz, M.-L.,  
Jaffé, Aniela, Jacobi, Jolande, Freeman, John  
Tradução Pinho, Maria Lúcia  
2016

### **Dicionário de imagens, símbolos, mitos, termos e conceitos Bachelardianos,**

Alvarez Ferreira, Agripina Encarnacion,  
Londrina - 2013.

### **A História dos Símbolos Nacionais,**

A Bandeira, o Brasão, o Selo, o Hino,  
Luz, Milton  
Brasília - 2005

### **Magia dos Símbolos,**

Di Profio, Antônio  
2012.

### **Qual é a origem da Estrela de Davi e o que ela representa? ,**

Redação Mundo Estranho  
Revista Superinteressante, 2011

### **Símbolo de Polícia Militar: As Pistolas Cruzadas,**

Cirino, Rogerio – disponível em  
<https://bsbtimes.com.br/2020/08/06/simbolo-de-policia-militar-as-pistolas-cruzadas/>

### **O simbólico e o semi-simbólico: no entrecruzamento de duas propostas para a leitura do brasão do Papa Francisco**

Oliveira, Humberto Nuno de, Oliveira, Sandra Ramalho e  
Revista GEARTE,  
Porto Alegre - 2015.

### **O Homem Simbólico**

Laberrere, Guilherme de Siqueira  
Brasília - 2007

### **A Heráldica do Exército, na República Portuguesa no Século XX ,**

Alexandre, Paulo Jorge Morais  
Coimbra – 2009

### **Cor Luz, Cor Pigmento e os Sistemas RGB e CMY,**

Rocha, João Carlos

### **Aspectos técnicos da Cor**

Marmo, Maria Heloísa M.  
São Paulo - 2014





**ESTADO DO PARANÁ**  
**POLICIA MILITAR**  
**ESTADO MAIOR**  
**5.ª SEÇÃO**



**Dicionário da comunicação;**

Marcondes Filho, Ciro;  
São Paulo - 2009

**Um estudo sobre o símbolo, com base na semiótica de Peirce.**

Ribeiro, Emílio Soares.  
São Paulo, 2010.

**Manual de Semiótica**

Fidalgo, António, Anabela Gradim  
Portugal, 2004/2005

**Semiótica da Comunicação,**

Silva, Alexandre Rocha da, Nakagawa, Regiane Miranda de Oliveira,  
São Paulo, 2013 disponível em  
<http://www.intercom.org.br/e-book/colecao-gps-10.pdf>

**Marcas: A Expansão Simbólica da Identidade ,**

Consolo, Maria Cecília  
São Paulo - 201



ePROTOCOLO



Documento: **I\_oBrasaoSASo\_I.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Walfrido Takasaki Costa** em 07/07/2021 15:34.

Inserido ao protocolo **17.837.804-0** por: **Walfrido Takasaki Costa** em: 07/07/2021 15:33.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
**<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura>** com o código:  
**f217d77aa558871a2567dbb367c68c44**.